

# Entrevista

**Identificador Único:** EP00 **Idade:** 26 anos **Gênero:** Masculino

**Escolaridade:** Superior Completo **Profissão:** Designer UI/UX

## Perguntas

1. Você costuma acumular itens que não usa mais? De que tipo? (livros, jogos, etc.)

R: Sim, eu tenho coleção de várias coisas, tipo livros, jogos, ferramentas, e fantasias de halloween

2. Quando decide se desfazer de algo, o que costuma fazer? (Trocar, doar, vender, guardar)

R: Depende, mas roupa eu normalmente dou se der para usar, as outras coisas normalmente eu vejo se algum amigo está precisando, se não tiver eu vendo.

3. Já tentou trocar algo com alguém? Com quem e como foi essa experiência? (amigos, parentes, desconhecidos, online, presencial)

R: Eu já troquei, por exemplo o jogo de cartas The Gathering, então acontece muito de você de trocar cartas. Normalmente a experiência é presencial mas já fiz online também, é bem tranquilo, não tive dificuldade não. Exceção de confiabilidade, né? Naquela pessoa, para saber se você confia ou não nela. A chance de comprar um falsificado.

4. O que te impede de trocar ou doar itens com mais frequência?

R: Eu não compro muito, e o que compro é de coleção, então eu gosto de ter a coleção.

5. Quais problemas você já enfrentou em trocas? (logística, confiança, qualidade, resposta)

R: Confiança, porque se você faz uma troca online, ate mesmo presencial às vezes você encontra um golpista, alguém de má índole. Inclusive, eu já tive uma vez que tentaram aplicar um golpe em mim presencialmente. Às vezes a comunicação é um problema, quando tempo de resposta fica muito longo ou falta alguma informação sobre aquele produto.

6. Já usou algum app ou grupo online para trocar ou doar? (OLX, Facebook, Enjoei, etc.)

R: Facebook e OLX, que eu uso até hoje. Online é isso, mas quando eu vou doar roupa, eu vou fisicamente.

7. O que funcionou bem e o que te incomodou nessas experiências?

R: A coisa que mais me incomoda hoje, até hoje tá, é que o facebook e a OLX não fazem uma validação do anúncio. Então muitas vezes eu mando mensagem para o cara por exemplo, e não sei se aí é assim, mas aqui tem muito de o cara anunciar um carro e ele coloca o valor da parcela ou para uma casa também a mesma coisa. E aí você vai atrás do cara e aí o cara fica te enrolando para passar o valor e tudo isso para poder te convencer a ir na loja, alguma coisa assim, então dá muito trabalho. Uma outra coisa é quando coloca um anúncio no filtro errado. Então você filtra, sei lá, aluguel de casa por mês, por exemplo, e aparece casa de temporada, né? De 23 dias e você olha o preço, quando vai falar com o ele fala que é por temporada.

8. Se existisse um app para trocas entre pessoas próximas, o que seria indispensável?

R: No caso físico, tipo eu indo lá trocar o item com o cara?

Entrevistador: Pode ser presencial ou online.

R: Se for online eu não faria sem intermediário. Ou alguma prova de confiança do cara.

Presencial seria a verificação de identidade para ninguém tentar passar golpe.

9. Você usaria esse app com pessoas que não conhece? O que aumentaria sua confiança?

R: Histórico, perfil, validade dos dados, fotos, variações, tempo de perfil criado, whatsapp e só negociaria itens de baixo valor.

10. Se um app facilitasse esse processo de troca, você acha que usaria com frequência?

R: Algumas vezes ao ano, talvez umas 15 ou 20 vezes ao ano.

11. O que faria você recomendar (ou não) esse tipo de app para outras pessoas?

R: Usabilidade, se eu conseguir ou não completar as trocas, basicamente é isso.

12. Você gostaria de acrescentar mais alguma coisa?

R: Não, não tenho nenhum outro ponto.